



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL ADJUNTO DA PRESIDÊNCIA
PARA OS ASSUNTOS PARLAMENTARES

Exmo. Senhor
Presidente da Comissão
Permanente de Economia
Assembleia Legislativa da Região
Autónoma dos Açores
Rua Marcelino de Lima
9901-858 Horta

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Nº Processo	Angra do Heroísmo
3080	09-07-2018	Sai – SRAPAP/2018/345		13-08-2018

**ASSUNTO: PEDIDO DE PARECER SOBRE PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 102/XI –
“TRANSPORTE NA ILHA DE SÃO JORGE DOS ANIMAIS REJEITADOS OU
ANIMAIS PARA DESTRUÇÃO E RESPETIVOS CADÁVERES”**

Encarrega-me S. Exa. o Secretário Regional Adjunto da Presidência para os Assuntos Parlamentares de remeter a V. Exa. o parecer da Delegação de Saúde da Calheta, relativo ao Projeto de Resolução n.º 102/XI.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Lina Maria Cabral de Freitas

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada 2864	Proc. n.º 102
Data: 08/08 / 13	N.º 102, XI



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE
DIRECÇÃO REGIONAL DA SAÚDE
DELEGAÇÃO DE SAÚDE DA CALHETA

Exm^a Senhora

Diretora Regional da saúde
Dr.^a Tânia Cortez

Solar dos Remédios
9701-855 Angra do Heroísmo

S/ Ref.^a DRS-Sai/2018/2945
Ofício n.º
PROC.ºDRS.DSCS/2018/586

N/ Ref.^a
Ofício n.º DSC09/2018
PROC.º

Data 2018/08/10

ASSUNTO: PARECER SOBRE O PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº-102/XI

De acordo com o pedido de parecer, passo a informar o seguinte:

Após contacto com o matador da Ilha de S. Jorge, foi nos informado que os animais rejeitados ou animais para destruição e respetivos cadáveres, são congelados e enviados para fora da ilha em contentores de frio.

No que diz respeito á esses "animais", a título privado, os agricultores enterram os respetivos animais nas suas explorações. Os mesmos "animais" são transportados em carrinhas de caixa aberta ou atrelados, e realmente as vezes, vão em sangramento, e conseqüentemente contaminado a via pública.

Este procedimento constitui grave problema higiénico-sanitário, de saúde, pública e ambiental.

No nosso entender há necessidade de encontrar soluções para este problema, nomeadamente o transporte de animais em veículo apropriado e o destino final como se processa no matadouro.

Com os melhores cumprimentos,

A Autoridade de Saúde Substituta


Evangelina Nogueira